

Questões Dissertativas de História da UNESP com Gabarito

1. Analise o impacto da Lei de 7 de novembro de 1831, também conhecida como "Lei Feijó", sobre o tráfico de escravos no Brasil, considerando sua eficácia e consequências a longo prazo.

A Lei Feijó teve um impacto limitado, pois, apesar de proibir oficialmente o tráfico de escravos, sua aplicação foi praticamente inexistente. O tráfico de escravos continuou de maneira clandestina até a década de 1850, demonstrando a falta de compromisso real do governo brasileiro em abolir a escravidão naquela época.

2. Avalie o processo de interferência europeia nos padrões culturais e sociais das sociedades africanas durante o século XIX.

A presença europeia no continente africano ao longo do século XIX representou uma interferência gradual e profunda nas estruturas sociais e culturais africanas. Essa interferência resultou na desestabilização de autoridades locais e no estabelecimento de novas redes de comércio controladas pelos europeus.

3. Discuta os principais desafios enfrentados durante o processo de formação dos Estados nacionais na América Hispânica nas primeiras décadas do século XIX.

O processo de formação dos Estados nacionais na América Hispânica foi marcado por intensos debates entre projetos unitários e federalistas, conflitos internos e a busca por uma identidade política e cultural em meio às influências coloniais e às pressões externas.

4. Explique como a 'política dos governadores' contribuiu para o fortalecimento da oligarquia cafeeira no Brasil durante a Primeira República.

A 'política dos governadores' consolidou o poder das oligarquias regionais, especialmente da oligarquia cafeeira, ao garantir que os governos estaduais apoiassem mutuamente seus interesses políticos, assegurando assim o controle sobre o governo federal e a manutenção de privilégios econômicos.

5. Caracterize os quilombos no Brasil colonial e discuta seu papel na resistência ao sistema escravista.

Os quilombos eram comunidades formadas por escravos fugitivos que representavam espaços de resistência ao sistema escravista. Eles eram autossuficientes, garantiam a sobrevivência de seus habitantes e se mantinham, em grande parte, isolados das autoridades coloniais.

6. Analise a relevância do projeto do panóptico de Bentham e como ele se manifesta nas práticas de vigilância contemporâneas.

O panóptico de Bentham, originalmente concebido como um modelo de prisão, refletia a lógica do controle social e da vigilância constante, conceitos que se perpetuaram e se manifestam hoje nas práticas de monitoramento por câmeras e outras tecnologias de vigilância que permeiam a vida cotidiana.

7. Discorra sobre as revoluções inglesas do século XVII e sua importância para o desenvolvimento do capitalismo moderno.

As revoluções inglesas do século XVII, como a Revolução Puritana e a Revolução Gloriosa, foram marcos significativos para a consolidação do capitalismo. Elas resultaram na limitação do poder monárquico e na ascensão da burguesia, que promoveu uma nova ordem econômica e social baseada no liberalismo econômico e na propriedade privada.

8. Explique como o naturalismo observável nas obras de Leonardo da Vinci contribuiu para os avanços científicos durante o Renascimento.

Leonardo da Vinci, ao observar a pluralidade da natureza e suas dinâmicas, aplicou o naturalismo em suas obras e estudos. Sua abordagem analógica permitiu um entendimento mais profundo dos fenômenos naturais, influenciando o desenvolvimento da ciência renascentista e promovendo uma ruptura com os dogmas da Igreja.

9. Analise as transformações no poder e na sociedade europeia durante a transição do feudalismo para o capitalismo.

A transição do feudalismo para o capitalismo na Europa envolveu uma série de mudanças, como o declínio das estruturas feudais, o crescimento das cidades, o fortalecimento das monarquias nacionais, e a ascensão da burguesia. Esses fatores foram fundamentais para o desenvolvimento das economias de mercado e a formação dos Estados modernos.

10. Examine os impactos das revoluções industriais no sistema colonial europeu.

As revoluções industriais intensificaram a exploração colonial, à medida que as metrópoles europeias buscavam matérias-primas e novos mercados para seus produtos. Esse processo levou a uma maior dependência econômica das colônias, reforçando as relações de dominação e contribuindo para a expansão imperialista do século XIX.